



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Microbiológico Das Infecções Relacionadas À Assistência À Saúde Da Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: HALINE TEREZA MATIAS DE LIMA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); GEANE ESTEVAM DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); RENATO MATIAS DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); RAMON WEYLER DUARTE LEOPOLDINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MILENY SOUSA ONOFRE DINIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); SAMARA ISABELA MAIA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); NILBA LIMA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); CECÍLIA OLÍVIA PARAGUAI DE OLIVEIRA SARAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) em recém-nascidos (RN), seja precoce ou tardia, consiste em uma das principais causas de internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). OBJETIVO: Descrever o perfil microbiológico das IRAS da UTIN de Uma Maternidade Escola no estado do Rio Grande do Norte. MÉTODOS: Estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado com dados secundários da instituição, compreendendo os resultados de culturas microbiológicas do ano de 2013. RESULTADOS: Durante o ano de 2013 foram realizadas 723 hemoculturas (HMC) advindas de RN internados na UTIN, das quais 56 positivaram o que corresponde a 8% do total realizado, sendo identificados os seguintes microorganismos: Staphylococcus coagulase-negativo, 18 (32%); Pseudomonas aeruginosa, 10 (18%); Staphylococcus aureus, 7 (13%); Enterobacter sp., 5 (9%); Klebsiellasp., 3 (3,89%); bacilos gram-negativos não-fermentadores, 4 (7%); Streptococcus B-hemolítico do grupo B, 2 (4%); Escherichia coli, 1 (2%); Burkholderia cepacea, 1 (2%) e Stenotrophomonas maltophilia, 1 (2%). Em 2013 também foram realizadas 122 culturas de secreções, das quais 32 (26,2%) apresentaram crescimento microbiológico, sendo a principal amostra biológica secreção ocular, 16 (50%) e o principal isolado foi Staphylococcus aureus, 11 (34%). Foram realizadas ainda 21 uroculturas e cinco coproculturas, porém nenhuma apresentou crescimento. CONCLUSÃO: O Staphylococcus coagulase-negativo prevaleceu no diagnóstico de infecção primária de corrente sanguínea quando comparado aos outros microorganismos encontrados nas IRAS desenvolvidas nos RN. Ademais, o presente estudo permitiu caracterizar o perfil microbiológico da UTIN estudada, cooperando de maneira significativa para a assistência à saúde dos neonatos, garantindo maior segurança ao paciente. Outra contribuição diz respeito à consolidação de um sistema de vigilância ativo e padronizado, o qual possa apresentar dados confiáveis que forneçam subsídios para elaboração de estratégias de prevenção e controle das infecções em neonatologia.